

Informação à imprensa – 18 de Julho de 2011

Maiores contribuições privadas

Grupo Portucel Soporcel investe mais de 3 milhões na prevenção e combate aos incêndios florestais

- Orçamento equilibrado entre acções de prevenção e apoio ao combate
- Acções de sensibilização junto das populações em áreas de maior risco
- Participação activa nas comissões municipais de defesa da floresta contra incêndios de mais de 35 municípios
- Gestão de combustíveis em mais de 12 000 ha, incluindo a promoção do fogo controlado em pinhais, eucaliptais e matagais
- Forte participação no projecto FIRE-ENGINE no âmbito do MIT-Portugal no desenvolvimento científico em Risk Management and Engineering Systems
- Participação no dispositivo nacional através da Afocelca, com a mobilização e nível de empenhamento de acordo com o risco meteorológico de incêndio. Dispositivo complementar ao nacional com mais de 300 elementos em 4 helicópteros, 51 meios terrestres e 6 torres de vigia

O grupo Portucel Soporcel reforçou em 2011 o investimento na prevenção e apoio ao combate de incêndios florestais, apostando ainda na promoção de acções de prevenção, investigação e desenvolvimento e formação. Globalmente este investimento ascenderá a mais de 3 milhões de euros.

Defender a floresta contra incêndios é uma prioridade para o grupo Portucel Soporcel. De acordo com a estratégia seguida nos últimos anos, e atendendo a que mais de 90% dos incêndios florestais em Portugal resultam de práticas de uso do fogo negligente ou intencional, os valores investidos no programa de prevenção e apoio ao combate aos incêndios florestais continuam a posicionar o Grupo como a entidade privada que mais contribui para o esforço do país na redução de risco nesta área.

Ao nível das iniciativas desenvolvidas pelo Grupo em áreas mais operacionais, merecem destaque as acções de sensibilização junto das populações em zonas de maior risco, a participação activa em mais de 35 comissões municipais de defesa da floresta contra incêndios, a actualização permanente de 25 placas de informação do risco meteorológico, a manutenção de pontos de água e sua sinalização e a formação em condução 4x4 promovida junto de todos os colaboradores do Grupo que apoiam o trabalho desenvolvido pela Afocelca, organização do sector para a defesa da floresta contra incêndios.

Grupo Portucel Soporcel participa em projecto com MIT-Portugal para promover sistema nacional de defesa da floresta contra incêndios mais eficiente

No presente ano inicia-se um novo ciclo de participação do Grupo na defesa da floresta portuguesa, com uma forte participação num projecto de Investigação e Desenvolvimento no âmbito do programa MIT Portugal e três Universidades portuguesas que, nos próximos 3 anos, deverá contribuir para ganhos de eficiência dos investimentos operacionais que serão realizados pelo Grupo em prevenção e combate.

Enquadrado no Programa MIT Portugal (<http://www.mitportugal.org/research-overview/research.html>), o projecto FIRE-ENGINE - *Flexible Design of Forest Fire Management Systems* prevê gerar contributos técnicos e científicos importantes para a melhoria dos sistemas de gestão do risco de incêndio florestal, nos domínios das políticas públicas, da gestão e da engenharia.

Este projecto congrega a experiência e conhecimento de gestão florestal, prevenção e combate a incêndios do grupo Portucel Soporcel com as competências da Engineering Systems Division (ESD) do Massachusetts Institute of Technology (MIT), do INESC Porto / Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), do Instituto Superior de Agronomia (ISA) e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Nos próximos 3 anos a equipa deste projecto propõe-se desenvolver métodos de desenho de soluções de protecção florestal (prevenção/combate) e modelos de decisão que considerem explicitamente a eficiência económica das diversas alternativas de gestão do risco de incêndio.

Empregando o melhor conhecimento disponível nas áreas das políticas, da gestão e da engenharia, e mobilizando os diversos intervenientes em torno de uma visão comum, o Grupo aposta fortemente na existência de um sistema nacional mais eficaz e mais eficiente, reduzindo o risco de incêndio e os custos operacionais de prevenção e combate para a valorização dos recursos florestais.

Aplicação da técnica do fogo controlado numa área superior a 130 ha de pinhais, eucaliptos e matagais

Concretizando o planeamento de médio prazo, estão orçamentadas para este ano várias acções de gestão de combustíveis florestais (limpezas de mato, fogo controlado, aplicação de herbicidas) numa área superior a 12 000 ha e de conservação de caminhos em mais de 5 800 Km.

O Grupo tem vindo a aplicar a técnica do fogo controlado como mais uma ferramenta de gestão de combustíveis florestais, numa área superior a 130 ha de pinhais, eucaliptais e matagais (Penamacor, Fundão, Covilhã, Ponte de Lima, Amarante, Lousada, Felgueiras, Torres Vedras).

Estas actividades assumem também um carácter demonstrativo e formativo, envolvendo os corpos de bombeiros locais, as estruturas locais do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e os respectivos municípios.

Grupo Portucel Soporcel participa no dispositivo de combate nacional através da Afocelca

Complementando uma estratégia especialmente focada na prevenção, o grupo Portucel Soporcel participa no dispositivo de combate nacional através da Afocelca – organização do sector em que detém uma participação maioritária.

De salientar que, em cada campanha, mais de 85% dos fogos que são combatidos pelas equipas das empresas que compõem esta organização ocorrem em propriedades de vizinhos, apoiando de forma relevante a Autoridade Nacional de Protecção Civil. Este facto reforça a evidência de que uma floresta bem gerida é muito menos vulnerável ao risco de incêndio.

Na campanha de 2011 estão envolvidas cerca de 300 pessoas, incluindo 5 sapadores florestais chilenos que asseguram a supervisão e formação das 55 unidades terrestres e aéreas. Os recursos humanos e materiais abrangidos estão distribuídos da seguinte forma:

- **4 helicópteros** (estacionados em Valongo, Penamacor, Abrantes e Odemira), o que significa um acréscimo de 2 helicópteros face a 2010
- **35 viaturas** de primeira intervenção 4X4, vocacionadas para tarefas de sensibilização, vigilância e ataque inicial, equipadas com kits de 600 litros de água com três sapadores cada;
- **16 unidades 4x4** de combate semi-pesadas, com 6 sapadores especializados no emprego de ferramentas manuais no combate ao fogo, equipadas com tanques de 3 500 litros de água e espuma.
- **6 torres de vigia**, integradas na rede nacional de postos de vigia
- **1 Central de operações (24H)** e representação em 18 Centros Distritais de Operações de Socorro

Para participar nas equipas da Afocelca, os candidatos foram seleccionados através de provas físicas, técnicas e psicológicas que permitem aferir as suas capacidades para desempenhar as funções previstas no dispositivo de combate nacional.